

Nº 163
2 | 2016



MOVIDOS PELO CORAÇÃO

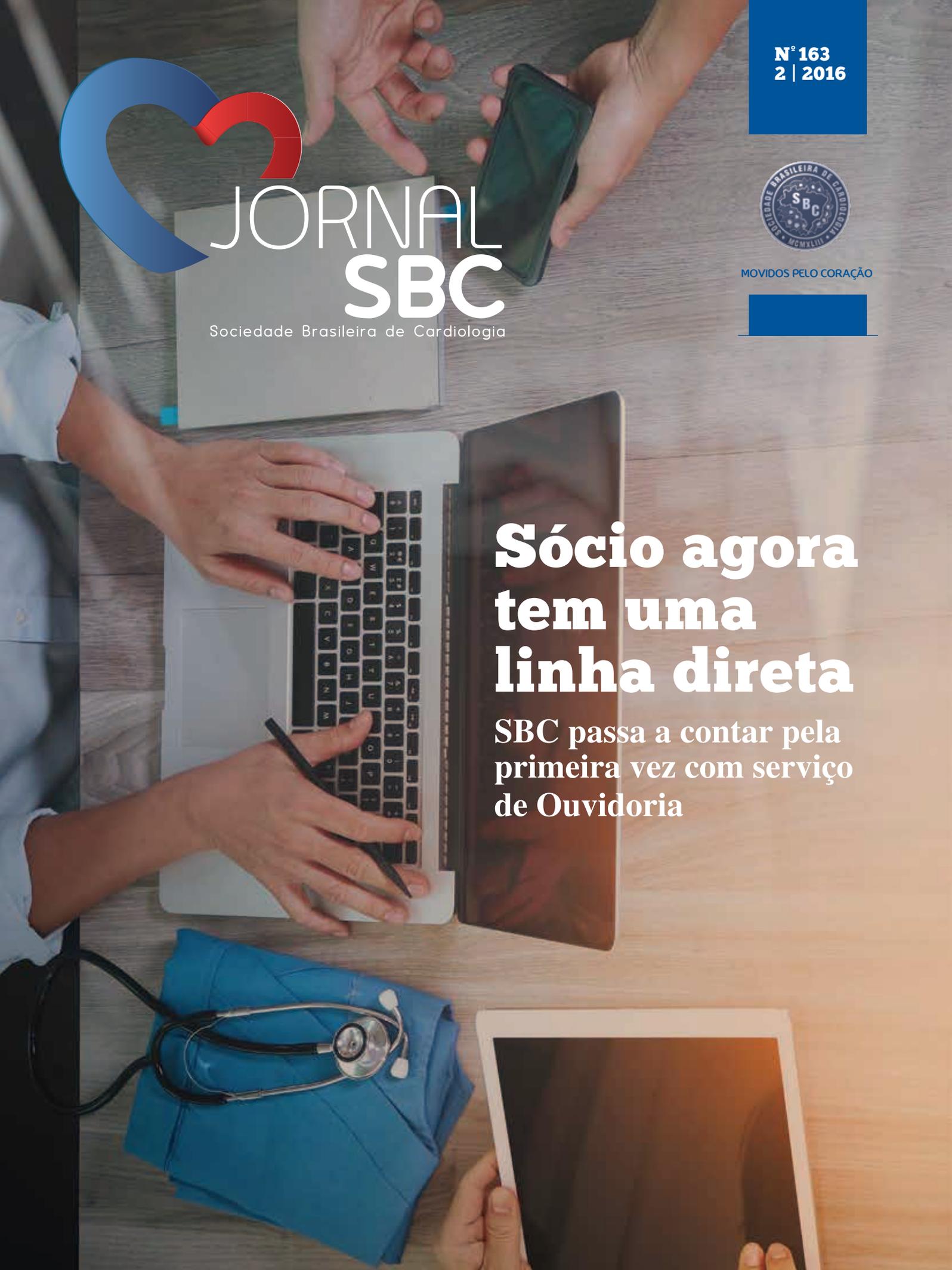


JORNAL SBC

Sociedade Brasileira de Cardiologia

Sócio agora tem uma linha direta

SBC passa a contar pela
primeira vez com serviço
de Ouvidoria





CONSULTÓRIO DIGITAL



Tenha as fichas de seus pacientes sempre com você

- ✓ Otimiza o consultório e organiza a agenda do médico
- ✓ Armazenamento dos dados em rede e na nuvem
- ✓ Velocidade na consulta das informações

**Gratuito para
associados
adimplentes**

Available on the iPhone
 App Store

ANDROID APP ON
 Google play

WWW.CONSULTORIODIGITAL.COM.BR



Jornal SBC é o boletim informativo da Sociedade Brasileira de Cardiologia, uma publicação mensal com tiragem de 11 mil exemplares.

Presidente da SBC

Marcus Vinícius Bolívar Malachias

Diretor de Comunicação

Celso Amodeo

Editor

Carlos Eduardo Suaide Silva

Coeditores

Domingo Marcolino Braille, Protásio Lemos da Luz e Reinaldo Mattos Hadlich

Redação

Av. Marechal Câmara, 160/330 - Centro
CEP: 20020-907 - Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (21) 3478-2700 ou 0800 314 4409
e-mail: jornalsbc@cardiol.br

Departamento Comercial

Tel.: (11) 3411-5500
e-mail: comercial@cardiol.br

Jornalista Responsável

José Roberto Luchetti, Mtb 30.638

Produção Editorial e Edição de Textos

SBC - Tecnologia da Informação e Comunicação
Núcleo Interno de Publicações

Projeto Gráfico e Diagramação

Oriente Comunicação

Os artigos assinados não refletem necessariamente a opinião do jornal.

Impressão | Gráfica e Editora TRENA.

Sociedade Brasileira de Cardiologia
Av. Marechal Câmara, 160/330
Centro - CEP: 20020-907
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (21) 3478-2700 ou 0800 314 4409
e-mail: sbc@cardiol.br



Filiada à
Associação
Médica
Brasileira



A História dos Três Reinos e a Medicina

Uma das páginas mais marcantes da história da civilização é conhecida como a “Era dos Três Reinos”. Após a “Rebelião dos Turbantes Amarelos”, quando o povo se uniu para derrubar a corrupta Dinastia Han, seguiu-se, na China, um longo período de guerras que culminou na sua divisão em três impérios: Wei, Shu (ou Shu-Han) e Wu. A rivalidade entre os três reinos trouxe ainda mais sofrimento e mortes, tendo a população do país passado de 50 milhões, no ano 220, para 10 milhões, em 280. O fim desses impérios, com a reunificação da China pela Dinastia Jin, resultou em uma longa era de caos, cuja recuperação se deu somente na dinastia Sui, 300 anos depois. Os três reinos chineses representam um dos maiores exemplos das nefastas consequências da multiplicidade e desagregação de lideranças.

A lembrança dessa saga nos traz a reflexão sobre nossa vida e nossa profissão. A própria representação médica, no Brasil, é liderada por três entidades: CFM, AMB e FENAM, muitas vezes com objetivos e ideais diversos. Além disso, nas especialidades médicas, como na Cardiologia, a união por vezes é abalada pela desagregação e isolamento dos serviços, dos interesses regionais e de subespecialidades, com claros prejuízos à conquista das reais causas comuns e maiores do cardiologista. Situações como a alta inadimplência, disputas por domínios de atuação e declínio da participação em eleições e congressos são sinais de alerta. Vivemos um tempo de multiplicidade de ideias e saber agrupá-las sob o prisma do interesse comum é mais que um desafio, uma necessidade. Mais importante que o número de ideias é o vínculo que as une. Que tenhamos a sabedoria de conciliar interesses e seguir unidos frente aos muitos desafios que se impõem.





5

Diretoria:

Diretrizes serão padronizadas para facilitar consulta



17

Seu Bolso:

Saiba como reduzir gastos com um planejamento tributário



6

Diretoria:

Gestão inova com a criação da Ouvidoria



18

SBC na Mídia:

Cardiômetro se torna referência para a imprensa



8

Diretoria:

Vice-presidente fala das mudanças administrativas na SBC



20

Viagens do Coração:

Volta ao mundo em uma coluna com Sérgio Timerman



10

Defesa Profissional:

Recomposição de honorários, valorização do TEC e incorporação de tecnologias entre as prioridades



22

Cirurgia Cardíaca:

Professor Braille conclama para a formação de um "Heart Team"



11

Congresso Brasileiro de Cardiologia:

Inscrições para Temas Livres terminam em 21 de março



23

Histórias da Cardiologia:

Os princípios do teste ergométrico



12

Taqui News:

Sociedade de Diabetes tem novo presidente



24

Relação Médico Paciente:

Decisão Compartilhada



13

Regionais:

Sociedade de Diabetes tem novo presidente



25

Convergência de Mídias:

Blog da Circulation entrevista Renato Lopes



15

Departamentos:

Congressos dos Departamentos estão sendo organizados



26

Calendário



16

Dia a Dia do Cardiologista:

Manual Dietético Americano exagera nas recomendações?

Diretrizes da SBC serão padronizadas e consulta ao conteúdo será facilitada

Coordenador José Francisco Kerr Saraiva explica que o objetivo é facilitar o acesso tanto do cardiologista como do clínico do Pronto-Socorro

Foto: Divulgação SBC



Um processo de normatização e padronização das Diretrizes está sendo iniciado pelo novo coordenador da área, José Francisco Kerr Saraiva. Ele pretende facilitar a consulta e o acesso, mas sem ferir a liberdade científica dos Departamentos. A proposta foi discutida na reunião de planejamento estratégico da nova Diretoria e começou a ser implementada.

“A Diretriz é um instrumento de trabalho para o médico, que frequentemente busca uma informação durante um atendimento e mesmo numa emergência num PS”, diz Saraiva. A proposta é que na primeira página, seja em que mídia for, papel, internet, celular ou qualquer aplicativo, haja um algoritmo que leve diretamente à informação, fibrilação atrial, hipertensão arterial, síndrome coronariana aguda, emergências hipertensivas, entre outros, por exemplo, permitindo uma leitura rápida.

Mudanças constantes

O novo coordenador explica que as Diretrizes da SBC são de extrema importância, representam o fruto de um trabalho dedicado dos Departamentos, mas precisam também ser atualizadas com certa frequência, pois o “estado da arte” evolui muito rápido. Será proposta aos Departamentos uma atualização compatível com as mudanças da especialidade, e mais, que haja Diretrizes conjuntas quando o tema abrange mais de uma especialidade.

A facilidade do acesso a uma informação prática e sucinta, para o médico que está na linha de frente, não elide a disponibilidade de textos mais profundos, detalhados, até com dezenas de páginas. O que se deseja é dar a opção ao consultante, uma informação simples, imediata, sobre que exames pedir para confirmar uma suspeita. “Mas também permitir que mais tarde, em casa, ele acesse a informação completa para estudar com calma e esclarecer todas as dúvidas que possa ter”, conclui Saraiva.

SBC passa a contar pela primeira vez com serviço de Ouvidoria

Foto: Divulgação SBC



O ouvidor, Lázaro Miranda, atenderá pessoalmente as demandas dos cardiologistas

Conhecidas as demandas dos associados, uma das primeiras providências do presidente Marcus Bolívar Malachias foi criar o cargo de Ouvidor Geral. Ele funcionará vinculado à Presidência, como uma linha direta entre o associado e a Diretoria. A Ouvidoria receberá as demandas, sugestões e reclamações, catalogando-as com isenção e ética para a análise pela Diretoria.

O primeiro Ouvidor é o experiente Lázaro Miranda, de Brasília, que tem longa folha de serviços prestados à SBC. Por três gestões foi diretor de Relações Governamentais, presidiu a SBC/Distrito Federal por dois mandatos e foi também presidente da Regional Centro-Oeste.

Linha direta

Lázaro explica que a Ouvidoria vai funcionar sem burocracia, pois foi criada com a preocupação de garantir o acesso mais direto e o mais simples possível ao sócio. Ele poderá fazer seu questionamento pelo e-mail ouvidoria@cardiol.br, usar o **0800 314 4409** ou mesmo telefonar para o Ouvidor, pelo número **(61) 9970-1313**. A consulta será levada ao setor adequado, e, se necessário, à Diretoria, providenciando-se prontamente a resposta.

“Grande parte dos questionamentos que vamos receber serão dúvidas ou reivindicações que interessam a vários médicos”, explica Lázaro. Por isso está em estudo uma forma de garantir acesso amplo às respostas. “Há um crescente clamor com respeito à

remuneração e condições de trabalho, especialmente aos valores dos honorários pagos por consultas e visitas hospitalares. A Ouvidoria trabalhará em íntima relação com a Diretoria de Qualidade Assistencial, como fonte de oportunidades e, ao mesmo tempo, instrumento estratégico para condensar as opiniões, unificando os nossos especialistas em favor das reivindicações principais. Esta tarefa terá que ser reproduzida em cada SBC Estadual”, detalha Lázaro.

Para o recém-nomeado Ouvidor, o novo serviço será um verdadeiro termômetro, necessário para que a Diretoria possa avaliar continuamente qual a satisfação do associado aos serviços prestados pela SBC.



Histórico

A Ouvidoria é uma ferramenta moderna da administração das empresas e sociedades, que se confunde com a função de *ombudsman*. A iniciativa pioneira surgiu na Suécia, em 1809, como um agente parlamentar de Justiça, para limitar os poderes do rei.

Atualmente a mídia, especialmente os jornais, tem o cargo de *ombudsman*, que recebe sugestões e reclamações dos leitores. Ele tem a obrigação de responder e, com frequência, provoca correções no trabalho dos órgãos de imprensa, quando se comprova alguma falha ou desvio.

Nas empresas, tornou-se cada vez mais frequente a criação da Ouvidoria, com a função de agir em defesa imparcial dos clientes ou consumidores. Há também ouvidorias públicas, caso do Procon, que oferece proteção ao consumidor, levando às empresas as reclamações que recebe e resolvendo os conflitos. No Brasil, o Banco Central tornou obrigatória a Ouvidoria nas instituições bancárias.



Foto: Divulgação SBC

“Precisamos adotar processos de gestão administrativos e financeiros verdadeiramente modernos e eficientes”

Eduardo Nagib Gai é vice-presidente da Sociedade Brasileira de Cardiologia e há décadas tem atuação bastante presente tanto na SBC, quanto na Socerj. Foi na gestão de 2012/2013 diretor financeiro da SBC e em 2013 foi presidente do 30º Congresso da Socerj. Na atual gestão tem contribuído com as ações na sede do Rio de Janeiro e nesta entrevista fala das mudanças administrativas que estão em curso.

Jornal SBC: A nova Diretoria assumiu em janeiro e já conseguiu fazer um diagnóstico administrativo da SBC? Qual foi o resultado?

Eduardo Nagib: Eu, Denilson Albuquerque, diretor administrativo, e Gláucia Moraes, diretora financeira, fomos incumbidos pelo presidente Marcus Bolívar Malachias de fazermos uma análise minuciosa da estrutura e dos processos vigentes na SBC. Nesta fase inicial o principal objetivo está centrado na busca dos problemas e fragilidades. Está sendo realizada uma cuidadosa auditoria jurídica, administrativa e financeira, e já nos deparamos com algumas questões importantes que mereceram solução imediata pelo risco que trazem, mas muitas outras estarão sendo adequadas em curto e médio prazos. O sócio precisa saber que a SBC, além de ser uma entidade médica sem fins lucrativos, tem que ser vista como uma grande empresa com cerca de 80 colaboradores, inúmeras atividades e projetos que demandam financiamento de grande porte. Portanto, precisamos adotar processos de gestão administrativos e financeiros verdadeiramente modernos e eficientes. A experiência de nosso grupo e a assessoria de profissionais de notório saber na área de gestão empresarial vão fazer a diferença.

Jornal SBC: Quais medidas serão tomadas nos próximos meses para modernizar a entidade?

Eduardo Nagib: Redesenho do atual organograma administrativo com mudanças importantes de RH. Reestruturação dos processos internos que hoje trazem riscos que não podemos correr. Revisão de todos os contratos com as empresas prestadoras de serviço e a provável substituição de algumas destas por outras de melhor qualidade, mais agilidade e mais baixo custo. Execução financeira com base em planejamento orçamentário, imperativo para uma gestão financeira moderna e eficiente. Para citar as principais e mais urgentes.

Jornal SBC: Quais serão os grandes desafios da gestão?

Eduardo Nagib: Sob o aspecto administrativo-financeiro, a otimização da gestão objetivando redução do custo operacional e uma mudança de paradigma da gerência comercial para o adequado provimento dos recursos necessários ao financiamento dos inúmeros projetos que iremos desenvolver.

“ Os tempos de dificuldades também servem para nos obrigar a ter um outro olhar na busca das soluções ”

Jornal SBC: A situação econômica do país preocupa?

Eduardo Nagib: A situação econômica do país, em especial, e a do mundo no geral, preocupam bastante. Não devemos esquecer que muitos de nossos parceiros são empresas nacionais e multinacionais, que hoje estão passando por dificuldades em vários mercados, inclusive em seus países sede. Esta situação os obriga necessariamente a redirecionamento de recursos, e por vezes, a redução da provisão para o marketing, o que nos afeta diretamente.

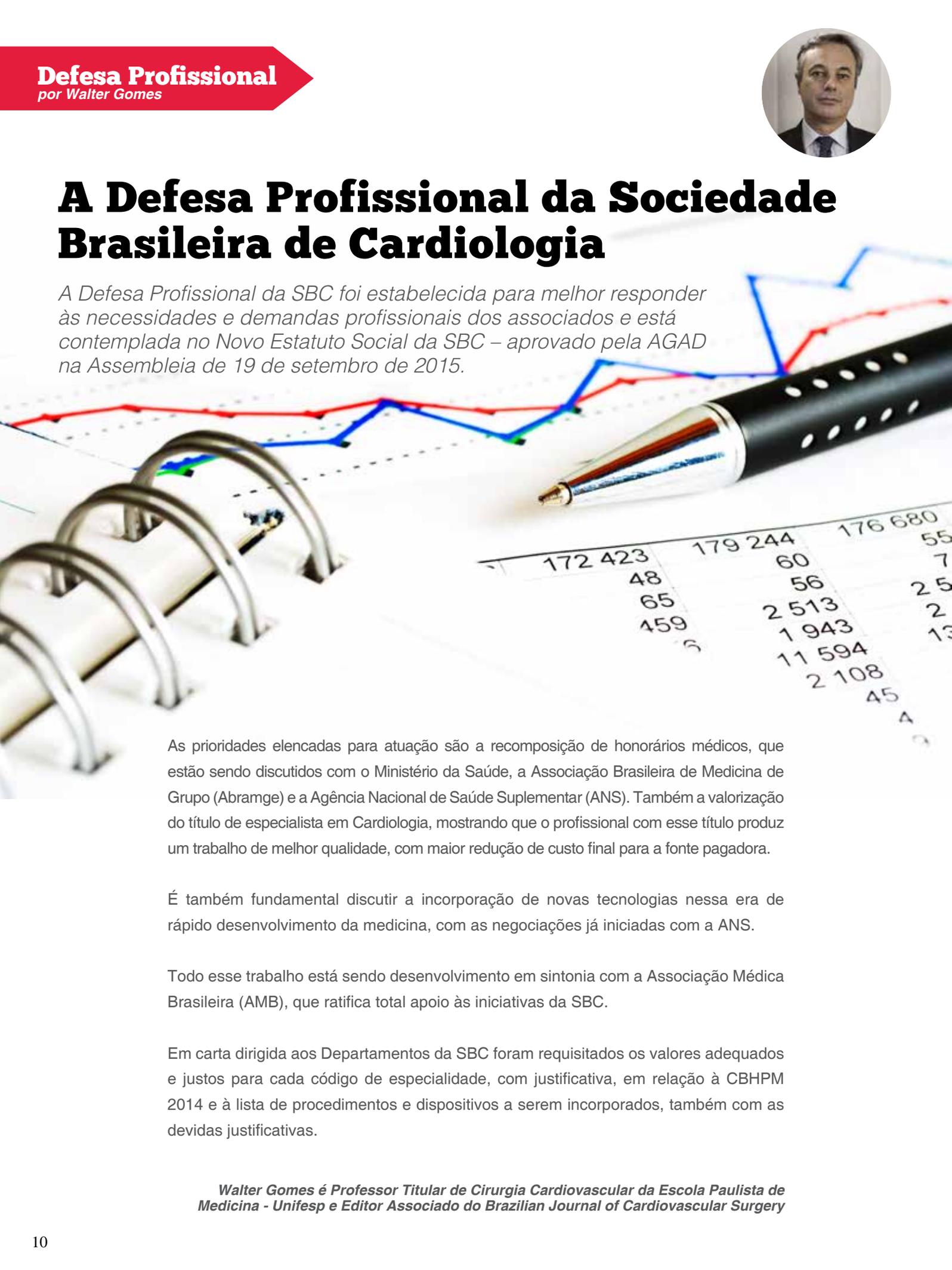
Jornal SBC: Como superar as dificuldades em um ano que apresenta bastante difícil?

Eduardo Nagib: A perseguição incansável pela melhor custo-efetividade na execução dos projetos da SBC e a procura por novos parceiros entendemos serem fundamentais. Os tempos de dificuldades também servem para nos obrigar a ter um outro olhar na busca das soluções. Nesta hora contam muito a criatividade e a proatividade na prospecção de novas e boas oportunidades.



A Defesa Profissional da Sociedade Brasileira de Cardiologia

A Defesa Profissional da SBC foi estabelecida para melhor responder às necessidades e demandas profissionais dos associados e está contemplada no Novo Estatuto Social da SBC – aprovado pela AGAD na Assembleia de 19 de setembro de 2015.



As prioridades elencadas para atuação são a recomposição de honorários médicos, que estão sendo discutidos com o Ministério da Saúde, a Associação Brasileira de Medicina de Grupo (Abramge) e a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Também a valorização do título de especialista em Cardiologia, mostrando que o profissional com esse título produz um trabalho de melhor qualidade, com maior redução de custo final para a fonte pagadora.

É também fundamental discutir a incorporação de novas tecnologias nessa era de rápido desenvolvimento da medicina, com as negociações já iniciadas com a ANS.

Todo esse trabalho está sendo desenvolvido em sintonia com a Associação Médica Brasileira (AMB), que ratifica total apoio às iniciativas da SBC.

Em carta dirigida aos Departamentos da SBC foram requisitados os valores adequados e justos para cada código de especialidade, com justificativa, em relação à CBHPM 2014 e à lista de procedimentos e dispositivos a serem incorporados, também com as devidas justificativas.

Walter Gomes é Professor Titular de Cirurgia Cardiovascular da Escola Paulista de Medicina - Unifesp e Editor Associado do Brazilian Journal of Cardiovascular Surgery

Inscrições para os Temas Livres terminam em 21 de março

As inscrições para os Temas Livres do 71º Congresso Brasileiro de Cardiologia estão abertas e vão até o dia 21 de março. O evento será realizado de 23 a 25 de setembro no Centro de Eventos do Ceará, em Fortaleza.

“A apresentação dos Temas Livres é a comunicação mais importante da produção científica nacional na área cardiovascular. Trata-se da oportunidade mais relevante de apresentar e divulgar à comunidade científica cardiológica o que tem sido produzido na área

e discutir esses achados com outros especialistas, colocando em perspectiva a sua futura aplicação prática e/ou vislumbrando a oportunidade de mais estudos sobre o tema”, afirma a coordenadora de Temas Livres, Andréa Araújo Brandão.

Para a inscrição, basta acessar o Sistema de Envio de Temas Livres por meio do link:

<http://tl.cardiol.br/temaslivres/eventos.asp?c=248>

onde será possível obter informações em inglês e espanhol, além do português.

Informações gerais do evento

Desde o começo do ano, já está disponível a 1ª Circular do 71º Congresso Brasileiro de Cardiologia com as informações essenciais do evento para quem pretende ir a Fortaleza. Até 31 de março, quem antecipar a inscrição terá descontos consideráveis. Confira a tabela no link: <http://congresso.cardiol.br/71/primeira-circular.html>

Durante o evento será realizado a prova de Título de

Especialista em Cardiologia no dia 22 de setembro. O edital de convocação para a prova estará disponível no portal da SBC em abril. “Nosso objetivo é tornar o cardiologista um profissional cada vez mais capacitado e, com isso, contribuir para a saúde no Brasil, tanto na prevenção como na terapêutica cardiovascular”, diz o coordenador da Comissão Julgadora do Título de Especialista em Cardiologia - CJTEC, Pedro Silvio Farsky.

Mais informações podem ser obtidas na Área de Relacionamento com os Associados pelo 0800 314 4409 ou pelos e-mails: sbcinscricoes@cardiol.br e sbc@cardiol.br

Repórter da Globo mede a pressão

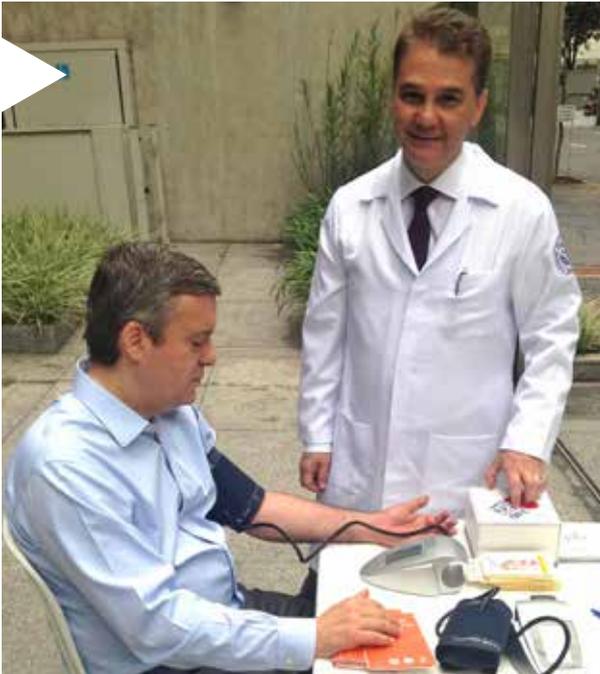


Foto: Divulgação SBC

O repórter do *Jornal Nacional* Roberto Kovalick mediu a pressão com o presidente da SBC, Marcus Bolívar Malachias, depois de gravar matéria sobre o Cardiômetro. Kovalick foi correspondente da emissora por dez anos em Tóquio, Nova York e Londres. A reportagem com a Sociedade Brasileira de Cardiologia foi a primeira na volta dele ao Brasil.

Cardiologista brasileiro é um dos cientistas mais brilhantes do mundo



Foto: Arquivo Pessoal / Álvaro Avezum

Álvaro Avezum, diretor da divisão de pesquisa do Instituto de Cardiologia Dante Pazzanese, está na lista dos cientistas considerados mais influentes e brilhantes do mundo, na categoria Medicina Clínica. A lista foi publicada no relatório *The World's Most Influential Scientific Minds 2015*, feito pela agência Thomson Reuters. Álvaro Avezum participou do estudo *Interheart*, que apresenta fatores de risco de infarto em 52 países. Ele foi diretor da SBC/Funcor (2006/2007). Outros três brasileiros também foram reconhecidos: Paulo Artaxo (Geociências), Ado Jorio (Física) e Adriano Nunes-Nesi (Ciência das plantas e dos animais).



Foto: Silvana Braz

Posse na Sociedade de Diabetes

Luiz Alberto Turatti é o novo presidente da Sociedade Brasileira de Diabetes. Ele assumiu a entidade em cerimônia realizada em São Paulo no dia 12 de janeiro. Turatti afirmou que o maior desafio à frente da SBD é superar os obstáculos que ainda impedem um controle mais adequado do diabetes. A Diretoria da Sociedade Brasileira de Cardiologia foi representada na posse pelo presidente Marcus Bolívar Malachias.

Novo drone-desfibrilador é a inovação que poderá salvar vidas nas grandes cidades



Foto: Divulgação SBC

Um desfibrilador embutido num pequeno drone que pode voar cinco quilômetros em dois minutos até o local de uma parada cardíaca ou morte súbita é a inovação que poderá salvar muitas vidas escapando do trânsito. Quem está esfuziante com a tecnologia do "Drone Ambulance", apresentado no simpósio da American Heart Association, é Agnaldo Piscopo, que recentemente teve que mudar o sobrenome (era Pispico) por conta da cidadania italiana. O drone pode ser chamado pelo celular, foi desenvolvido pela Delft University of Technology para uso pelo leigo e a única informação desanimadora é que só deverá estar operacional e em comercialização dentro de quatro anos. Mas para quem quiser sentir o gostinho do futuro, o vídeo pode ser visto no endereço <https://www.youtube.com/watch?v=y-rEI4bezWc>.

SBC/DF

A Estadual empossou no início do ano sua nova Diretoria para o biênio 2016/2017 tendo como presidente José Roberto Barreto. A SBC/DF iniciou suas atividades científicas apoiando a sessão de Ecocardiografia Contrastada coordenada por Simone Nascimento dos Santos, atual diretora do Funcor/DF. Neste semestre, daremos maior atenção à realização do XXII Congresso de Cardiologia de Brasília de 23 a 25 de junho no Hotel Royal Tulip na Capital Federal.

SBC/MG

A Diretoria da SMC e os presidentes de suas Regionais, Leonor O. Diniz (Campo das Vertentes), Eduardo D. Chula (Centro/Oeste), Luiz A. Avelar (Leste), Admilson O. Terra (Leste/Nordeste), Evânio R. Cordeiro (Norte), Frederico T. C. Dall'Orto (Sul), Rodrigo P. Almeida (Triângulo) iniciaram o projeto de integração, desenvolvimento e modernização de toda SMC. A Estadual convida para os cursos de Suporte Avançado de Vida em Insuficiência Cardíaca (SAVIC) e em Insuficiência Coronariana (SAVICO), e envio de temas livres para o 26º Congresso da SMC. Informações: www.smc.org.br

SBC/PA

A nova Diretoria da Sociedade Paraense de Cardiologia tomou posse em 8 de janeiro para o biênio 2016/2017, em solenidade durante a confraternização no Resto do Parque da Residência, tendo como presidente Sônia Conde Cristino.



(Da esq.) Heloísa Oliveira, Claudine Feio, João Otaviano, Sônia Cristino, Elizabeth Caetano, Dilma Souza e Moacyr Palmeira

SBC/PI

A Estadual organizou a posse da Diretoria biênio 2016/2017, em 21 de janeiro, no Conselho Regional de Medicina, no bairro Ilhotas, em Teresina. À frente da SBC/PI está o presidente Wildson de Castro Gonçalves Filho.



(Da esq.) José Lira, José Carlos Formiga, Luiz Bezerra, Wildson Gonçalves Filho, Newton Nunes Filho, Luiza Magna, Paulo Cortellazzi e Elisiário Júnior

SBC/PR

A Sociedade Paranaense de Cardiologia promoverá em 29 e 30 de abril, no Expo Unimed, em Curitiba, o 43º Congresso Paranaense de Cardiologia. O evento terá sessões como *Prática de Consultório*, que abordará questões do cotidiano médico com respostas objetivas de *experts*; *Controvérsias*, debate com duas opiniões contrárias e *Hot Topics*, em que temas polêmicos serão esclarecidos. Entre os palestrantes internacionais está Stephen Richard Underwood, da Inglaterra. Mais informações: (51) 3061-2957.

SBC/RJ

Tomou posse em janeiro o novo presidente da Socerj, Ricardo Mourilhe Rocha, e Diretoria para o biênio 2016/2017. Com o planejamento definido para o primeiro ano, a nova gestão prepara o 33º Congresso da Socerj. O evento contará com uma parceria com o ACC - American College of Cardiology . O Rio de Janeiro 2016 - Sport & Exercise Cardiology Symposium será no dia 15 de abril durante o Congresso e terá a presença das maiores referências do assunto em sua programação. Confira: www.33congresso.socerj.org.br



Ricardo Mourilhe Rocha é o novo presidente da Socerj

SBC/SE

A Diretoria da Regional Sergipe reuniu-se no início do mês de janeiro para começar a colocar em prática o planejamento estratégico das ações dos próximos dois anos (2016-2017). Dentre os planos enfatizados está a valorização profissional, as ações visando interiorização da cardiologia e a implantação do centro de treinamento, com a implementação do TECA no estado.



Diretoria da SBC/SE se reúne para colocar em prática o planejamento estratégico dos próximos dois anos

SBC/SC

A atual Diretoria da SBC/SC (gestão 2016/2017), presidida por Maria Emilia Lueneberg, discutiu a programação científica do próximo biênio. Além do XV Congresso Catarinense de Cardiologia, em conjunto com o III Simpósio Multidisciplinar Catarinense de Cardiologia em 2017, a atual administração tem como meta a realização de simpósios regionais. O objetivo é proporcionar uma maior comunicação com os associados do interior do estado. Também foram delineados eventos com outras especialidades, buscando a integração e excelência no atendimento de pacientes.

SBC/SP

O novo presidente da Socesp, Ibraim Masciarelli Pinto, e o vice-presidente, João Fernando Monteiro Ferreira, tomaram posse em janeiro, durante evento no Buffet Torres, em São Paulo. “A missão da entidade é a de promover a educação continuada com qualidade e lutar pela melhoria da prática da cardiologia no Estado de São Paulo”, ressaltou Ibraim.

SBC/DECAGE

O Congresso Brasileiro de Cardiogeriatría será em Natal, de 21 a 22 de outubro. Tradicional entre os cardiologistas, por ser um dos últimos do ano, tem a condição de discutir as novidades debatidas no American College of Cardiology Congress, European Congress of Cardiology e Congresso Brasileiro de Cardiologia. Como o idoso apresenta patologias em todas as áreas da cardiologia e por ser um congresso de departamento, seu formato favorece a revisão e atualização dos temas de forma prática e interativa.

SBC/DERC

A grade científica do 23º Congresso do Derc, de 24 a 26 de novembro, na cidade Olímpica do Rio de Janeiro, está praticamente concluída, tendo como tema central, embora não exclusivo: “Exercício e Coração: do Atleta ao Cardiopata”. O que há de mais recente nas áreas de ergometria, teste cardiopulmonar, cardiologia nuclear e reabilitação cardíaca será igualmente abordado com profundidade, enquanto a “Comissão de Prevenção Cardiovascular do Derc” trará esse tema para ampla discussão atualizada.

SBC/DIC

Nos dias 11 e 12 de dezembro foi realizada uma reunião estratégica com as Diretorias Passada e Atual do Departamento de Imagem Cardiovascular. A Passada presidida por Arnaldo Rabischoffsky apresentou as ações realizadas, e a Atual, presidida por Samira Saady Morhy apresentou as propostas para o biênio.

O atual editor da Revista ABC - Imagem Cardiovascular, José Castillo juntamente com o Conselho Editorial, escolherá os melhores artigos científicos originais aceitos para publicação no período. A premiação ocorrerá durante o próximo congresso do DIC, de 7 a 9 de abril em Belo Horizonte.

SBC/DCC

O 6º Congresso Brasileiro de Imagem Cardiovascular será de 7 a 9 de abril no Centro de Convenções Minascentro, em Belo Horizonte, representando a união de especialistas em múltiplas modalidades integrados pelo DIC. Este evento usufrui do consagrado sucesso do Congresso de Ecocardiografia e da atual participação do Grupo de Estudos de Ressonância e Tomografia e de especialistas em Medicina Nuclear. A sessão de discussão de casos clínicos permite ao cardiologista um aprendizado do papel dos métodos de imagem no diagnóstico e tomada de decisão em cardiopatias complexas.

SBC/SBCI

A SBCI informa a realização do Congresso Solaci/SBCI de 8 a 10 de junho no Rio de Janeiro. Informações: <http://solacicongress.org/po/>



Encontro das Diretorias DIC atual e passada, em São Paulo, para reunião estratégica (dezembro de 2015)

SBC recomenda que cardiologistas não “demonizem” o açúcar, limitado a 10% das calorias pelo Manual Dietético Americano



Objetivo da sociedade é mostrar que a vida saudável depende da limitação do açúcar, do sal, das gorduras saturadas e de combate ao sedentarismo

A área de nutrição do Conselho de Prevenção Cardiovascular da SBC está preocupada com a recente divulgação pela imprensa das “Novas Diretrizes Alimentares para Americanos”. Elas recomendam um máximo de 10% das calorias ingeridas diariamente que sejam provenientes do açúcar.

Para Daniel Magnoni, que responde pelo setor, “a forma como a notícia foi divulgada leva o leigo desavisado a acreditar que basta limitar a ingestão de açúcar para se tornar uma pessoa saudável”. Magnoni explica que o açúcar no cafezinho, os doces e achocolatados e mesmo na comida salgada respondem em média por 13% das calorias ingeridas, no Brasil e na Europa, e a 15% nos Estados Unidos.



É claro que o exagero deve ser evitado, explica, mas é preciso orientar corretamente o paciente. Para isso é preciso explicar que o consumo médio diário por pessoa no Brasil é de 2.000 calorias. Como cada grama de açúcar tem 4 calorias, pela norma americana o saudável seria consumir no máximo duas colheres de sopa de açúcar por dia. “O problema é que além de limitar o consumo de açúcar, é preciso não passar de 5 gramas de sal, limitar a ingestão de gordura saturada a 5% das calorias e praticar meia hora de atividade física cinco vezes por semana”.

A Diretoria da SBC está empenhada em deixar claro para o leigo que as doenças evitáveis geralmente são multifatoriais, e que não se deve transformar o açúcar num grande vilão. Nesse caso existe o risco de o paciente passar a tomar café com adoçante, por exemplo, e comer grande quantidade de torresmo sem sentir culpa alguma.

Manual brasileiro

No ano passado, uma reportagem publicada no *New York Times* destacou as regras simples para uma alimentação saudável, muitas extraídas da segunda edição do Guia Alimentar para a população brasileira. O manual foi elaborado pela Coordenadoria

de Alimentação e Nutrição do MS e pelo Núcleo de Pesquisas Epidemiológicas em Nutrição e Saúde da USP. A matéria do NYT e o Guia estão no link: http://jornal.cardiol.br/2016/fevereiro/manual_brasileiro.html

Planejamento tributário pode representar economia superior a 25%

Solução pode ser a saída em período de recessão para consultórios

O ano de 2016 começou com o horizonte macroeconômico pior do que a expectativa do final do ano passado. O agravamento do cenário econômico mundial, associado ao ambiente político turbulento no Brasil, tornou 2016 ainda mais incerto.

Se as receitas mínguem, a ordem é conter gastos e um planejamento tributário por ser fundamental. Para o advogado especialista em Direito Tributário e Societário Breno Garcia de Oliveira, dependendo da forma como uma clínica médica é organizada, o percentual de tributos federais pode ser reduzido de 32% para 8% em relação ao Imposto de Renda Pessoa Jurídica – IRPJ, e 12% para a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL.

“Isso é possível quando a clínica é organizada sob a forma de sociedade empresarial no regime de Lucro Presumido e preste serviços hospitalares, como exames em geral”, exemplifica Breno Garcia de Oliveira. Nesse caso, ocorre uma redução da base de cálculo e, conseqüentemente, uma diminuição da carga tributária total de 14,48% para o limite de 6,68%. “Embora nesse caso haja a incidência de Imposto sobre Serviços (ISS) sobre o faturamento e também da Contribuição Previdenciária Patronal, a expressiva redução torna esse regime tributário mais vantajoso”, completa o especialista.



Foto: Arquivo Pessoal / Breno Garcia de Oliveira

Breno Garcia de Oliveira

Confira um artigo detalhado sobre o assunto do advogado especialista em Direito Tributário e Societário, Breno Garcia de Oliveira no link: <http://jornal.cardiol.br/2016/fevereiro/artigo.html>



Jornal Nacional noticia **Cardiômetro**

O *Jornal Nacional* da TV Globo exibiu reportagem noticiando a criação do Cardiômetro pela SBC. “Sociedade Brasileira de Cardiologia criou o medidor na internet. Doenças cardíacas são as que mais matam no país e muita gente não se preocupa”, ressaltou a matéria do repórter Roberto Kovalick.



Cardiômetro já é referência na mídia

O começo do ano foi marcado por uma nova série de reportagens em TV e rádio citando os dados do Cardiômetro. Só nos primeiros dias do ano, o número de mortes já ultrapassava os 10 mil. Os diretores financeiros Gláucia Maria Moraes Oliveira, de Promoção de Saúde Cardiovascular – SBC/Funcor, Weimar Kunz Sebba Barroso de Souza, e de Relacionamento com Estaduais e Regionais, José Luis Aziz, concederam entrevistas para as rádios Nacional e Jovem Pan e SBT. No link: <http://jornal.cardiol.br/2016/fevereiro/entrevistas.html> é possível ouvir a íntegra de duas entrevistas na rádio Nacional.

Participação no AHA 2015

A participação da SBC no congresso da American Heart Association também recebeu destaque na edição de janeiro da revista *Doc*. Além da entrevista com o presidente da SBC, o diretor científico Raul Dias dos Santos falou das novidades apresentadas no evento com relevantes estudos desenvolvidos no Brasil.





Reportagem de capa destaca excelência de gestão

A revista *Doc* dedica duas páginas à Sociedade Brasileira de Cardiologia e à busca pela excelência da Diretoria que acaba de assumir. O presidente da SBC, Marcus Bolívar Malachias, foi o principal entrevistado. “Desenvolveremos o projeto Movidos pelo Coração, unindo a arte, a cultura e a simbologia desse órgão, como forma de sensibilizar as pessoas para a prevenção e o tratamento cardiovascular”, anunciou.

Cardiologistas são jurados do Prêmio Saúde

Uma edição inteira da revista *Saúde* da editora Abril foi dedicada aos profissionais e instituições que levaram o troféu da décima edição do Prêmio Saúde. A premiação revela ideias e práticas de sucesso no campo da ciência e da saúde pública brasileira. Dois cardiologistas fazem parte da equipe de jurados na categoria Saúde e Prevenção. São eles: o presidente da SBC, Marcus Malachias, e a diretora do Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia, Amanda Guerra de Moraes Rego Sousa.





passeio de balão em Bagan, Myanmar, sobre o templo Gawdawpalin

Sérgio Timerman consegue comer de forma saudável do Vietnã à Romênia, passando pela Moldávia, Ucrânia e Myanmar

Viajar é essencial para esfriar a cabeça, diz, mas às vezes paga “mico”, como um escorpião servido torrado na Tailândia, e pior, com pouco sal

O coordenador de Treinamento em Emergências Cardiovasculares da SBC, Sérgio Timerman, se orgulha de conhecer os cinco continentes. Ele diz que, após um congresso e o esforço intelectual para absorver as novidades no campo da Cardiologia, é essencial uma viagem para relaxar. “E mesmo conhecendo novos costumes, povos diferentes e lugares incríveis, nos três primeiros dias não consigo desligar”, só depois disso

é que, de cuca mais tranquila, começa a aproveitar de verdade.

Timerman leva essa norma tão a sério, que fala com desenvoltura sobre Myanmar, Moldávia, Jordânia, Taiti, Croácia, Israel, Egito, Nova Zelândia, Filipinas, China, Ucrânia, Alasca e Montenegro. Sem considerar as “figurinhas fáceis”, como Inglaterra, França, Itália, Espanha e Alemanha.

Ásia

Gourmet sofisticado e enólogo exigente, Timerman desmistifica antigas crenças. Ele garante que é possível comer bem em qualquer lugar, cita restaurantes excepcionais nos Estados Unidos e na Inglaterra, mas diz que se come muito bem na Ásia, especialmente na Tailândia. “É que eles têm uma variedade incrível de vegetais que apenas escaldam, como a delicada flor de lótus ou de bananeira, açúcar de palmeira, molho de tamarindo ou de capim-limão e frutas sensacionais, pitaia, rombutão, champoo”.

A cozinha chinesa também é memorável, mas cuidado com a pimenta, que é de fazer baiano pedir água. Mesmo pratos exóticos, como grilo, escorpião torrado e barata – ele jura que experimentou –, são palatáveis e não têm colesterol.

Ostras no DB Bistro do chef Daniel Bouloud, Cingapura



Sérgio degustando escorpiões torrados

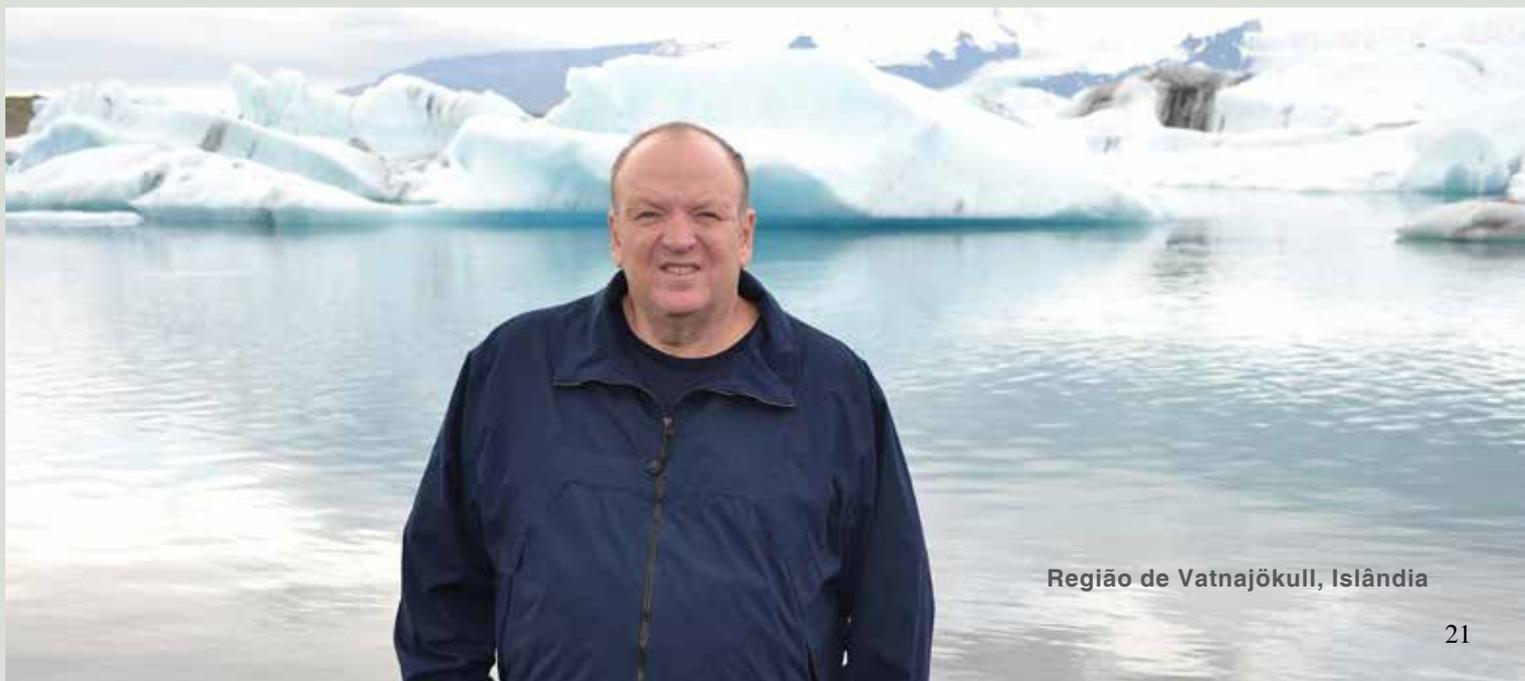
Europa mediterrânea

O que ele recomenda como mais saudável, porém, é o presunto cru de Portugal e da Espanha, pois o sobreiro, do qual se tira a cortiça, produz bolotas que alimentam os porcos, cujo presunto magro é muito bom para o coração. Isso sem falar na comida mediterrânea, que considera *hors concours*.

O complemento perfeito para uma refeição na França é o *vin ordinaire*, vinho da casa, frequentemente da minúscula vinha do primo do proprietário e de alta

qualidade. E por falar em vinhos, Sérgio gaba os chineses, que estão produzindo tintos que lembram os bons do Rhone, por mais incrível que pareça e também cervejas memoráveis.

Para ele é preciso cuidado na Índia, entretanto, não pela qualidade, mas pela higiene do preparo. Depois das viagens, Sérgio se sente de baterias recarregadas e pronto para enfrentar mais um ano de trabalho.



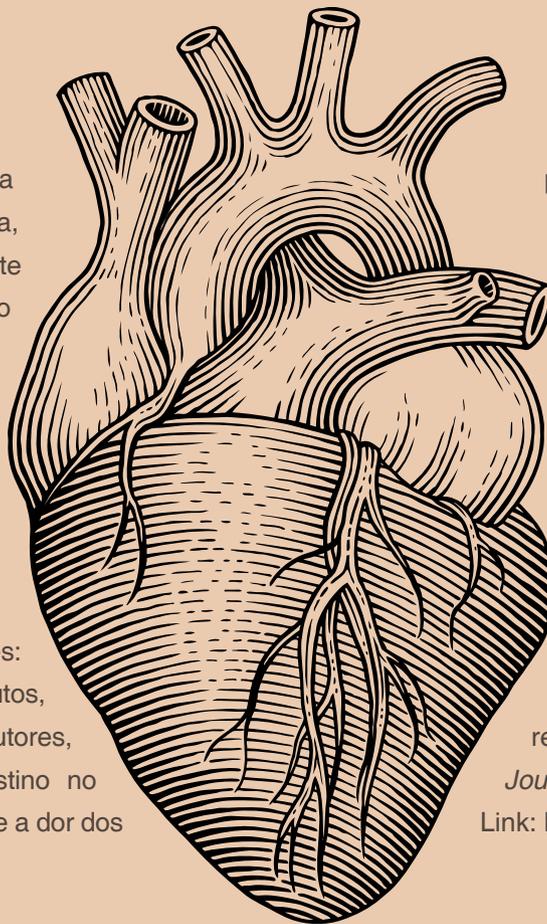
Região de Vatnajökull, Islândia



Mensagem dos Cirurgiões Cardiovasculares aos Cardiologistas

No alvorecer da nova Diretoria da Sociedade Brasileira de Cardiologia, sob o comando do preclaro presidente Marcus Malachias, abro este espaço destinado a congregar cardiologistas e cirurgiões, com especial ênfase no conceito de “Heart Team”, um novo epíteto, para uma conduta que sempre integrou nossas ações.

Apesar de personalidades diferentes: Cardiologistas são eruditos e doutos, Cirurgiões são pragmáticos e executores, ambos estão envolvidos pelo destino no mister divino de aliviar o sofrimento e a dor dos



pacientes, sempre... e curar quando possível!

Especialistas responsáveis pelo tratamento das doenças do coração e do sistema circulatório têm grande responsabilidade social e econômica, pois as doenças cardiovasculares são a principal causa de morte no mundo ocidental.

Para que fiquemos mais unidos, recomendo a leitura do *Brazilian Journal of Cardiovascular Surgery*, no Link: <http://www.bjcv.org>

Domingo Braile é Prof. Emérito da Faculdade Estadual de Medicina de Rio Preto e Sênior da Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp. Pró-Reitor de Pós-Graduação da Famerp, editor do Brazilian Journal of Cardiovascular Surgery



Os princípios do teste ergométrico

O pioneirismo coube ao Instituto Estadual de Cardiologia Aloysio de Castro



Fotos: Arquivo Pessoal /
Reinaldo Hadlich



O teste ergométrico é um procedimento extremamente utilizado não somente como meio diagnóstico, mas, principalmente, na avaliação do prognóstico, particularmente, embora não exclusivamente, dos cardiopatas. A reabilitação cardíaca com exercício físico é uma das mais valiosas formas de tratamento em praticamente todos os doentes estáveis do coração, independentemente da etiologia, além de ser o de mais baixo custo, embora subutilizado.

No Brasil, essas duas formas de investigar, prevenir e tratar se iniciaram no dia 3 de dezembro de 1960, no Instituto Estadual de Cardiologia Aloysio de Castro – IECAC, no Rio de Janeiro, por iniciativa do professor Maurício Rocha, último à direita na foto da inauguração, tendo como diretor Eugênio do Carmo, segundo à esquerda. Dois cicloergômetros suecos e os degraus de Master foram então apresentados. Hoje, o pioneiro Centro de Cardiologia do Exercício do IECAC permanece muito atuante.

Reinaldo Hadlich é Prof. do Instituto de Pós Graduação Médica do Rio de Janeiro. Presidente do Centro de Estudos do Instituto Estadual de Cardiologia Aloysio de Castro Vice Presidente do Departamento de Clínica Cardiológica da Socerj



Decisão Compartilhada

Houve época em que o médico sozinho tomava decisões e os doentes o seguiam. Com o advento das especialidades as responsabilidades são divididas. Na cardiologia surgiu a “equipe cardiológica”, muito útil quando tratamento clínico, intervenções percutâneas ou cirurgias podem ser opções razoáveis. A “equipe cardiológica” evita vieses das indicações preferenciais.

Outra tendência é a decisão compartilhada com o próprio paciente. A internet democratizou o conhecimento médico; qualquer leigo pode acessar o Google e “aprender” sobre sua doença. Uma vantagem é que o conhecimento do leigo pode ajudar na aderência ao tratamento. Uma desvantagem é que o conhecimento na internet não é profundo, nem é sujeito a crítica. É uma sinopse geral; mas a medicina não é feita na média; é aplicada individualmente.

Por outro lado, é direito do paciente inteirar-se do seu problema, das implicações dos exames propostos e

das opções de tratamento. Para decidir ele precisa de informações claras, compreensíveis. Não raro a melhor conduta não é clara. É o caso dos cânceres de próstata, pequenos não invasivos. Não há consenso sobre a melhor conduta: cirurgia, radioterapia ou simples observação. Na cardiologia não é diferente, especialmente nas indicações de angioplastias ou cirurgia.

Por isso a decisão compartilhada com o paciente se justifica. Afinal quem corre o risco é o paciente, não o médico. Decisão compartilhada que dizer com informações corretas, inclusive complicações de procedimentos.

Isso, no entanto, não significa deixar por conta do doente a decisão final sobre um problema que ele não conhece, e que o afeta emocionalmente. Creio que o médico deve deixar claro qual a sua recomendação, explicando por quê. Mas ao mesmo tempo ouvindo e respeitando a preferência do paciente. O dogmatismo deve sempre ser evitado.

*Protásio Lemos da Luz
é professor sênior de Cardiologia do InCor da
Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo - FMUSP*





Renato Lopes no blog do *Circulation*



O cardiologista brasileiro Renato Delascio Lopes, professor da Duke University Medical Center, foi entrevistado pelo Open Heart, blog oficial do periódico *Circulation* - *American Heart Association*, que destaca os autores do melhor artigo publicado em cada edição. Renato Lopes, pesquisador gerente do estudo que originou o artigo “Frequency and Predictors of Internal Mammary Artery Graft Failure and Subsequent Clinical Outcomes: Insights From the PREVENT IV Trial”, que avaliou frequências, preditores e impacto da falência do enxerto de artéria mamária interna em pacientes submetidos a cirurgia de revascularização do miocárdio, fala dos desafios do estudo e ainda revela o que faz durante o tempo livre e o time de futebol do coração.

**Prof. Dr. João Manoel Theotônio dos Santos, FESC, FAHA, FACC.
Doutor em Cardiologia pela Faculdade de Medicina da USP.**

Confira a entrevista completa no link:

<http://openheart.circulationjournal.org/2016/01/renato-d-lobes-md-phd-and-first-author.html?m=1>

O resumo do artigo está no site da Duke no link:

<https://dcri.org/research/news/2015-news-archives/ima-graft-revascularization>

Calendário 2016

7 a 9 de abril

Fortaleza (CE)

43º Congresso da Sociedade Brasileira de Cirurgia Cardiovascular

departamentos.cardiol.br/sbccv/

7 a 9 de abril

Belo Horizonte (MG)

6º Congresso do Departamento de Imagem Cardiovascular da SBC

departamentos.cardiol.br/dic/

13 a 16 de abril

Rio de Janeiro (RJ)

33º Congresso de Cardiologia da Socerj

socerj.org.br

29 e 30 de abril

Curitiba (PR)

Congresso Paranaense de Cardiologia 2016

sbc-pr.org

11 a 14 de maio

Salvador (BA)

**XXXVI Congresso Norte Nordeste de Cardiologia
28º Congresso de Cardiologia do Estado da Bahia**

sociedades.cardiol.br/rn/
sociedades.cardiol.br/ba/

19 a 21 de maio

Gramado (RS)

Congresso de Cardiologia do Estado do Rio Grande do Sul – Socergs 2016

www.socergs.org.br

26 a 28 de maio

São Paulo (SP)

XXXVII Congresso de Cardiologia do Estado de São Paulo

www.soces.org.br

8 a 10 de junho

Rio de Janeiro (RJ)

Solaci – SBCI 2016

sbhci.org.br

7 a 9 de julho

Belo Horizonte (MG)

XXVI Congresso da Sociedade Mineira de Cardiologia

www.smc.org.br

11 a 13 de agosto

Campos do Jordão (SP)

XV Congresso Brasileiro de Insuficiência Cardíaca

departamentos.cardiol.br/sbc-deic/

23 a 25 de setembro

Fortaleza (CE)

71º Congresso Brasileiro de Cardiologia

cientifico.cardiol.br

20 a 22 de outubro

Búzios (RJ)

13º Congresso Fluminense de Cardiologia

socerj.org.br

21 e 22 de outubro

Local não definido

XX Congresso de Cardiologia de Mato Grosso do Sul

sociedades.cardiol.br/ms

21 e 22 de outubro

Natal (RN)

XIII Congresso Brasileiro de Cardiogeriatría

departamentos.cardiol.br/decage/

27 a 29 de outubro

Curitiba (PR)

XIII Congresso do Departamento de Hipertensão Arterial/SBC

departamentos.cardiol.br/sbc-dha/

2 a 5 de novembro

Belo Horizonte (MG)

XXIV Congresso Brasileiro de Cardiologia e Cirurgia Cardiovascular Pediátrica

departamentos.cardiol.br/sbc-dcp/

24 a 26 de novembro

Rio de Janeiro (RJ)

23º Congresso do Departamento de Ergometria, Exercício e Reabilitação Cardiovascular da SBC (Derc)

departamentos.cardiol.br/sbc-derc/

Conheça a Família ABC



Seguindo a tendência dos principais periódicos internacionais da área de Cardiologia, os Arquivos Brasileiros de Cardiologia apresentam seu mais novo projeto: a criação da Família ABC.

O projeto tem por finalidade ampliar a publicação de um grande número de artigos com mérito científico considerável, criando assim novos periódicos de áreas específicas da cardiologia atrelados ao nome e qualidade dos ABC.

A primeira integrante da família é a revista **ABC Imagem Cardiovascular**, vinculada ao Departamento de Imagem Cardiovascular da Sociedade Brasileira de Cardiologia.

Instale já o seu!

www.cardiol.br/movel



Capture a imagem ao lado com o seu leitor QR Code e acesse a página com os aplicativos da SBC





71° CONGRESSO BRASILEIRO DE CARDIOLOGIA

FORTALEZA - CEARÁ

23 a 25 de Setembro de 2016

Centro de Eventos do Ceará

O maior evento de
Cardiologia do país
retorna a Fortaleza!

INSCRIÇÕES ABERTAS
Faça sua inscrição
antecipada com
desconto especial!

Acesse o site do evento:

cbc71.com.br